

CPO(D) numa população diagnosticada com Doença Inflamatória Intestinal em Idade Pediátrica

Ramos, M.¹, Pina-Vaz, I.¹, Antunes, H.²

¹ Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto

² Unidade de Gastrenterologia, Hepatologia e Nutrição, Serviço de Pediatria do Hospital de Braga, Instituto de Ciências da Vida e da Saúde (ICVS); Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho e Laboratório Associado ICVS/3B's Braga/Guimarães;

Correspondência:

Mafalda Saraiva Ramos

Contacto: +351 91 195 34 10

E-mail: Mafalda_Emanuel@hotmail.com

Objetivos

A **Doença Inflamatória Intestinal (DII)** afeta o trato gastrointestinal sob 3 formas: Doença de Crohn (DC), Colite Ulcerosa (CU) e Doença Inflamatória Intestinal Indeterminada (DII Indeterminada).

A presente investigação foi feita com o intuito de caracterizar uma amostra de pacientes com diagnóstico, em idade pediátrica, de DII.

Métodos

Examinaram-se duas amostras, formando um grupo de casos e outro de controlos: uma, de indivíduos **diagnosticados antes dos 18 anos com DII**, na Unidade de Gastrenterologia Pediátrica do Hospital de Braga, e outra, de indivíduos **saudáveis**, da Escola Secundária Francisco de Holanda, do mesmo distrito.

A cada amostra foi aplicado um questionário e observou-se a cavidade oral, recorrendo a sondas CPI e ao índice CPO(D): número de dentes Cariados, Perdidos por Cárie e Obturados por motivo de cárie. Todas as cavidades orais foram fotografadas. A análise estatística utilizou o teste qui-quadrado.

Resultados

Dos 73 pacientes com DII, convocados por via telefónica, foram observados 49, com uma média de idades \pm desvio-padrão de $17,5 \pm 4,5$ anos, e 26 indivíduos saudáveis, cuja faixa etária foi de $17,4 \pm 0,5$ anos (2:1).

No grupo de casos, 69,4% apresentavam DC e 28,6% tinham CU, sendo que o CPO médio de cada doença foi de 3,35 e 2,86, respetivamente ($p=0,627$).

Relativamente aos fatores analisados, os resultados encontram-se organizados na **Tabela 1**.

	CPO	Nº Cárias (média)	Higiene Oral	Meios Auxiliares de Higienização	Doces	Médico Dentista (/ano)	Aparelho Ortodôntico	Medicação
Casos	3,22	2,37	49% escova 2x/dia	63,3% utilizava	73,5% consome regularmente	46,9% vai apenas quando sente dor; 24,5% vai >1x/ano	32,7% já utilizou	Gráfico 1
Controlos	5,19	2,92	57,7% escova 2x/dia	57,7% utilizava	50% consome regularmente	23,1% vai apenas quando sente dor; 42,3% vai >1x/ano	38,5% já utilizou	Nada a registar

Tabela 1: Fatores analisados

No grupo de casos, diagnosticados após os 7 anos de idade (formação da dentição permanente), 75,5% destes 37 indivíduos tinham um CPO(D) mais elevado.

Relativamente a lesões na mucosa, 20,4% dos pacientes com DII apresentavam ulcerações aftosas muito frequentes (**Ilustração 1**). No grupo de controlos constatou-se um caso de Líquen Plano.

Conclusões

- Houve diferença significativa entre os doentes com DII e a amostra saudável, nos valores de CPO, com resultados piores nos indivíduos saudáveis;
- Nº de obturações foi a maior causa para os resultados obtidos;
- Pacientes com DII devem ser incentivados a uma maior assiduidade para com o Médico Dentista;
- Não existiram diferenças significativas entre o CPO(D) para cada tipo de DII;
- O diagnóstico de DII antes dos 7 anos poderá ser importante para evitar o aparecimento de cárie;

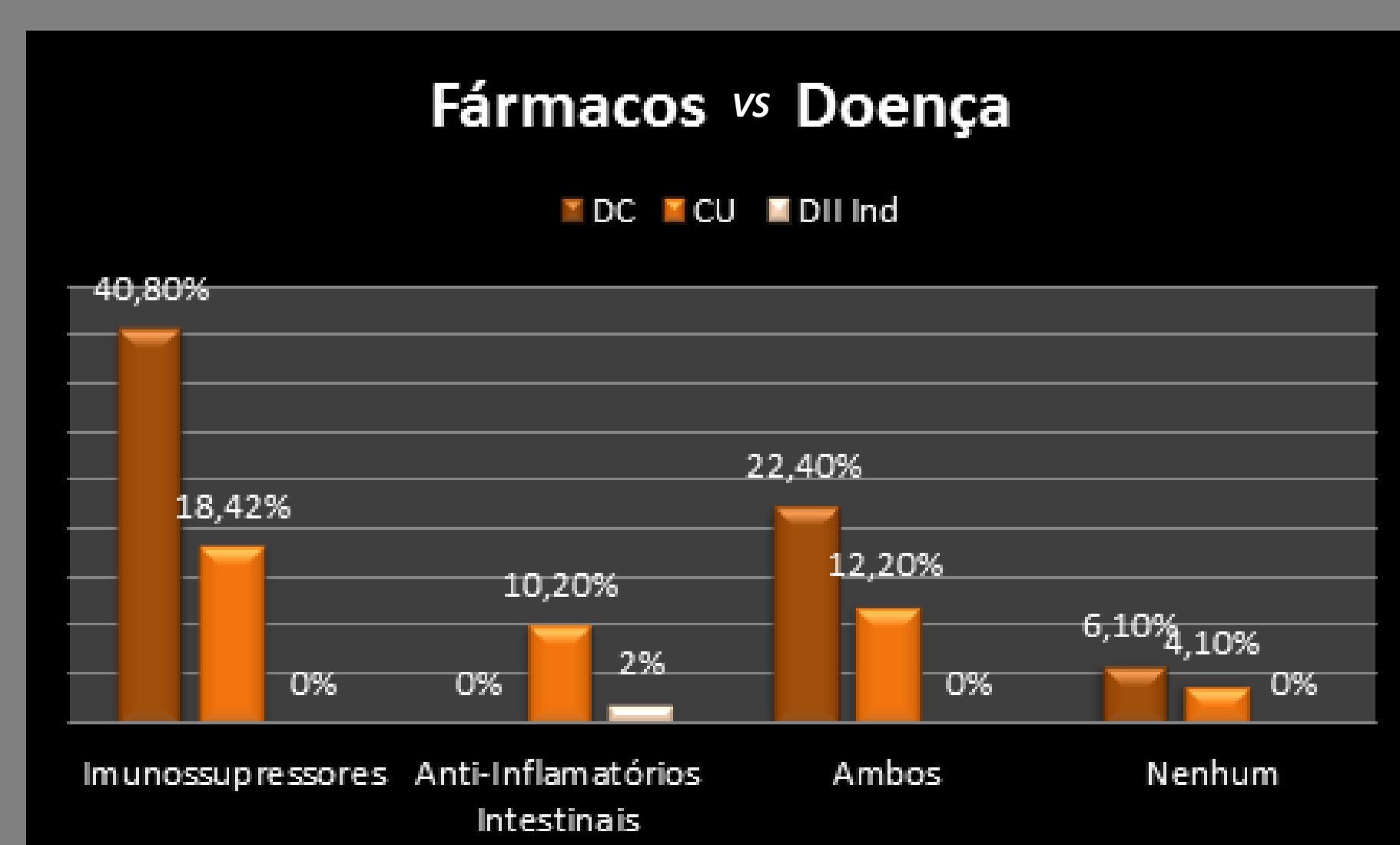


Gráfico 1: Medicação dos indivíduos com DII



Ilustração 1: Fotografia de uma ulceração aftosa num paciente com DII